

O Infalível

NÚMERO ÚNICO

(Distribuição gratuita)

Editado pelo

Grupo Excursionista Vimaranesse

"OS INFALÍVEIS"

no seu 6.º Passeio Anual

18, 19, 20, 21, 22 e 23 de Agosto - 1934

GUIMARÃIS

Comp. e imp.: Tip. Minerva Vimaranesse

Solar da Pátria

ADORO Guimarães. É a Terra Santa de Portugal; a Belém da nossa Pátria; o Éden da nossa História.

Começamos ali. Em Guimarães levantaram côrte os avós do nosso reino; lá tiveram o Filho, que foi o nosso Messias, o Pai, o Fundador; de lá nos estendemos para além do Tejo e do Sado; ali vincaram a sua existência os primeiros reis de Portugal com forais e côrtes, com fortificações e monumentos, que evaporam de si a atmosfera de patriotismo e tradição que ali se aspira, e envolve as coisas, perfuma o ar, penetra as almas, alvoroça os corações, hipernacionaliza-nos, tornando-nos mais conscientemente portugueses, mais de dentro, mais do Passado, mais unidos aos nossos maiores, mais prêso às nossas origens, mais próximos dos marinheiros que dobraram o Tormentório e foram à Índia, dos valentes que penetraram até Ourique, tomaram Santarém e Lisboa, venceram em Aljubarrota, em Cerneja, em S. Mamede.

Adoro Guimarães. É a terra que mais fala de Afonso Henriques, mais o lembra, mais o estima. É a sua terra natal. É o Conquistador merece o nosso culto, leva-me tôda a simpatia.

Comprazo-me em o ver, à luz froixa das Crônicas, rude, selvagem, inteiramente medieval, a expressão dura, a barba revôlta, o olhar felino, os dentes amarelos, as mãos pesadas, vestindo e calçando ferro, sem que lhe amaciem a aspereza leves tons poéticos da alma sonhadora e apaixonada da Cavalaria em que se alistara; mas blindado de tôdas as virtudes fortes do cavaleiro, possante, ousado, belicoso, temível, cristão, tôda a vida prêso a um ideal que o explica e engrandece, o faz enorme, inolvidável: a criação desta Pátria.

Na alvura dêste ideal fica diluído o negrume da revolta contra a mãe.

Na aurora dêste ideal vejo Guimarães com o seu castelo e alcáçar, a ermida de S. Miguel e a Senhora da Oliveira — lindas figuras heráldicas do nosso primeiro brasão de fidalguia.

Adoro Guimarães. É o solar de Portugal.

(Da "Ilustração Moderna".)

Leonardo de Castro.



Armas da Cidade

A nossa Terra

*Somos rapazes do Minho,
Minho do sonho e beleza!...
Do mais formoso cantinho
Desta Terra Portuguesa!*

*O nosso Bêrço querido
Feito de flor's e arrebiques,
É' aquele onde foi nascido
Nosso Rei Afonso Henriques!*

*Nossa Terra é de festanças
E de arratais animados!...
Terreiros cheios de dansas,
Beliscões de namorados!...*

*Em cada muro há um craveiro,
A rir, abraçado ao sol!...
E em cada verde salgueiro
A alma dum roussinol!...*

*Nossa Terra tem Manéis
E tem gaiteiras Marias
Com seus cordões e anéis,
O fulgor das romarias!...*

*Com seus coletes bordados,
Saias de lindas flanelas!...
Com seus lenços encarnados,
Suas lustrosas chinelas!*

*Somos da Terra das Fadas
Que têm olhos de luar!...
Da Terra das guitarradas,
Onde se canta a chorar!...*

*Somos rapazes do Minho,
Minho do sonho e beleza!...
Do mais formoso cantinho
Desta Terra Portuguesa!*

Delfim de Guimarães.

Para o visitante

GUIMARÃIS, situada no sopé da Serra de Santa Catarina — Penha — tem uma área concelhia de 257,10 quilómetros quadrados e conta 80 freguesias com uma população de 59.000 habitantes.

Uma vez que o turista entre os muros da cidade, presente que ela é recortada de silhuetas elegantes e majestáticas, que dão logo a conhecer a sua antiguidade pela negrura patinada do material de construção — o granito gasto pelo dobar dos séculos — e que o lirismo dimanador da paisagem envolvente é qualquer coisa de soberbo que se fixa na retina do viandante cioso de reflexos vivos, penetrantes, fascinadores.

Repara, e logo observa lá no alto, a norte, o seu Castelo de formosas ruínas, a que o grande Herculano chamou «o gigante de pedra de fisionomia tão austera e brava», tendo a seu lado, além da capela real do Conde D. Henrique, e na qual foi baptizado o primeiro rei, os paços do mais poderoso fidalgo da península, segundo Oliveira Martins, e cuja fundação se atribui ao primeiro Duque de Bragança, no século XIV.

Circundando a cidade, a fita de muralhas ameaçadas, do tempo de D. Denis, que substituíram as outras primitivas, sem ameias, que se assentavam sobre uma barbacã, e os vales da Madrôa e Creixomil rescendentes de alfombra.

Para o centro do velho burgo, a igreja de N. S. da Oliveira, monumento dos meados do século X, mandada construir por D. Muma «em cumprimento dum voto feito por seu marido à hora de morrer», templo que fôra reedificado pelo Conde D. Henrique e seu filho, e mandado restaurar por D. João I, com um padrão de vitória e o seu claustro, hoje restaurado, onde está patente ao público, em museu, o Tesouro da Oliveira que, segundo José Caldas, «representa o cofre das mais raras preciosidades artísticas que o génio cavalleiresco, aliado ao espirito devoto da idade-média, pôde inspirar a tôda uma sociedade crente, generosa e profundamente sentimental».

Extra-muros do antigo burgo, a Sociedade Martins Sarmento, que «é um verdadeiro monumento de erudição, de estudo, de trabalho prático, de piedade patriótica», com suas bibliotecas e museus arqueológicos, e as construções notáveis das igrejas e capelas de S. Francisco, de S. Domingos, com seus cinco arcos joaninos a dividir o Templo em três naves, a igreja da Misericórdia, dos Santos Passos, dos Capuchos e de S. Dâmaso.

Pelo que respeita a subúrbios, já o escreveu Barbosa Vilhena que em sua opinião «nenhuma cidade de Portugal possui mais belos, mais encantadores subúrbios». Não bastam o variegado da paisagem virente e fresca que nos deleita, nem o alcantilado dorso das montanhas altaneiras e arrogantes que nos assombra e tolhem. Cada ponto ameno tem a sua magnífica «varanda», em que nos podemos debruçar para os horizontes inéditos de luz e côr, sobranceira aos outeirinhos aprazíveis e às várzeas defumadas pelos fumos dos casais.

L. Coelho.

Guimarães: a sua Indústria e o seu Comércio

T. Mendes Simões

Sucessor de FERREIRA, SIMÕES & C.ª, L.ª

Fabrico de Calçado e Cutelarias
V Í M A R
MARCA REGISTADA

R. da Liberdade, 70 a 74
GUIMARÃIS
TELEFONE — 85

CASA DOS LINHOS (Registada) || Teleg.: Teixeira Abreu. Telef. 25

Teixeira d'Abreu & C.ª

Premiados na Exposição de Paris de 1900

Fabrico especial de panos de Linho de Guimarães

Atoalhados, panos de algodão, lenços, colchas de seda e ditas de algodão. Bordados regionais; serviços para cama, ditos para mesa, centros, naperons, etc.

32, 33, 34, Largo Prior do Crato, 35, 36, 37 — GUIMARÃIS

INDÚSTRIA DE GUIMARÃIS

ARMAZÉM DE COTINS E RISCADOS

Joaquim Pereira Mendes, Filhos

TELEFONE 51

Rua de Paio Galvão GUIMARÃIS

FÁBRICA DE CORTUMES

DE

José Torcato Ribeiro, F.ª & C.ª, L.ª

Fabrico e depósito de atanados, vitelas, sola, etc.

Telefone 15

56, Rua de Trindade Coelho, 58 — GUIMARÃIS

Pensão de Guimarães

de

Joaquim da Silva

Diárias, 14\$00 a 20\$00 — Almoços a 8\$00
Jantares a 10\$00

21 — Travessa de Camões — 19

Telefone, 121 GUIMARÃIS

SOUSA & COELHO

OURIVES FABRICANTES

Especialidade em jóias género antigo

91, Praça D. Afonso Henriques, 92

Telefone, 50 GUIMARÃIS

Fábrica de Fiação e Artefactos de Malha

Armazém de Fazendas de Algodão

(Casa fundada em 1873)

Bento dos Santos Costa & C.ª, L.ª

Fábrica: Av. Miguel Bombarda. Escritório: R. de Camões

TELEFONE 45 GUIMARÃIS

CASTRO & RIBEIRO

FABRICANTES EXPORTADORES DE CALÇADO

R. João de Melo, 2, 4, 6 L. 1.º de Maio, 47, 49, 51

GUIMARÃIS

Fornecedores das principais casas de Lisboa, Província e Ilhas da Madeira e Açores
NOVIDADES E PREÇOS DE COMBATE

A GUALTERIANA

(ANTIGA "FARMÁCIA REBELO")

Vinhos verdes da região. Vinhos maduros.

Comidas.

Especialidade em doce de Guimarães.

Manuel Augusto Duarte

L. 1.º de Maio, 27 GUIMARÃIS

Mercearia Carneiro

DE

José Francisco Carneiro

30, Campo D. Af. Henriques, 30-A — GUIMARÃIS

Telefone 165

Nêste estabelecimento encontram-se todos os géneros de mercearia. Especialidade em chá e café. Bolachas e biscoitos. Massas alimentícias. Vinhos verdes e maduros. Tabacos, etc., etc.

A COMPETIDORA VIMARANENSE

Fabrico de Pentes

Fernandes & Ferreira

Rua da Arcela, 30 — GUIMARÃIS

Oficina Manual de Calçado

Para HOMEM, SENHORA e CRIANÇA

DE

JOÃO FERREIRA DE CASTRO

☒ ☒ ☒

18, R. das Lameiras, 20 — Guimarães

Antiga Tinturaria de Guimarães

DE

Francisco José Ferreira, F.º

(Fundada em 1871) R. de Gil Vicente, 26 a 30

Nesta acreditada tinturaria, com clientes em tôdas as provincias, executam-se todos os trabalhos concernentes à sua arte por processos modernos. A única que garante todos os seus tintos. — Envia encomendas, contra reembolso, para todos os pontos do país. — Preços sem competência.

PASTELARIA VITÓRIA

Rua da República, 56 GUIMARÃIS

Depositária dos VINHOS BORGES Grande e variado sortido de pastelaria e confeitaria

Fabrico esmerado e preços módicos

Ourivesaria, Joalheria e Relojoaria

DE

Manuel Simões Sobral

TELEFONE N.º 63

87, Praça D. Afonso Henriques, 88 (Toural) — GUIMARÃIS

A. J. PEREIRA DA SILVA & C.ª

ARMAZÉM DE FERRAGENS, CUTELARIAS E PENTES

Fabrico Manual de Calçado VIMARANENSE

RUA DE TRÁS GAIA, 21 — GUIMARÃIS

Guimarães: a sua Indústria e o seu Comércio

Representante no Pôrto | Representantes em Lisboa
 ** João Costa ** | Reinaldo R. Castro Gomes & C.^a
 Largo de S. Domingos, 66-1.º | R. dos Correeiros, 174-2.º

Fábrica de Pentes do Ribeirinho
 Fornecedora dos principais armazéns exportadores

Pentes de tódas as qualidades | TELEFONE 128
 Travessas e ganchos para o cabelo | **GUIMARÃIS**
 Calçadeiras e agulhas para lá

CALÇADO AZ
 O melhor fabrico manual. Sempre novidades.
ABEL DE OLIVEIRA BASTOS & IRMÃO
 R. Gravador Molarinho, 22 — Guimarães

CAFÉ SPORT

Situado no mais aprazível local da cidade, com magnificas vistas para as duas principais praças de Guimarães e para a estância da Penha.
 ** Optimo serviço de café, gelados, etc. **
Toural — GUIMARÃIS

Esplêndidos e confortáveis quartos. Ampla sala de Jantar. Magnifico quarto de banho com água quente e fria.

ARCÁDIA
GUIMARÃIS

A melhor, a mais central e confortável casa da especialidade. Diárias de 15\$00 a 22\$00. Almoços e jantares. Grandes descontos a pensionistas.
 Largo do 28 de Maio, 82 a 84 | Avenida Cândido Reis, 85 a 90

António Dantas Pacheco

FABRICANTE DE PENTES

Campo D. Afonso Henriques, 36
GUIMARÃIS

OFICINA DE PENTES
 DE

António Teixeira

Fabrico esmerado e garantido.
 Rua da Arcela, 68 — GUIMARÃIS

Fábrica de Pentes da "ARCELINHA",
 (Premiada em diversas exposições)

V.^a José Pinheiro da Costa & Sousa, L.^{da}
 Rua da Arcela, 2, 4, 6 — GUIMARÃIS

OURIVESARIA E JOALHARIA
 DE
JOSÉ FERNANDES
 RUA PAIO GALVÃO
 Telefone 212
GUIMARÃIS

Transformam-se e concertam-se todos os objectos em ouro, prata e jóias. Concertam-se relógios.

M. MACHADO-Guimarães
 53
 REGISTADO
 Uma das melhores cutelarias nacionais.
 Fundada em 1917

Fábrica de Cutelarias
MANUEL MACHADO
 MIRADOURO-Guimarães-Portugal

Especialidade em Talheres e Facas para cozinha, de qualquer qualidade. Cutelos para cozinheiro e marchante. Facão para balcão.

Fábrica de Cutelarias
 de
Tomás Fernandes
 Marca 85

Uma das melhores marcas
Miradouro — Guimarães

OFICINA de NAVALHAS e CANIVETES
 DE
José Fernandes Guimarães
 MARCA N.º 20 (Registada)

A melhor marca do país. Premiada na Exposição Industrial e Agrícola Concelhia de 1923.
 Rua da Liberdade, 99 a 101 — GUIMARÃIS

Cutelaria fina (Marca Registada 52)

Manuel Francisco da Silva
 Um dos mais antigos fabricantes de talheres finos dos quais tem uma grande variedade. Cutelos e facas para cozinha, etc. Todos estes artigos são fabricados com aço de primeira qualidade.
 Fabricam-se talheres e facas para cozinha em aço inoxidável
 S. Miguel de Creixomil — Guimarães

Oficina de Calçado para Exportação
 DE

José da Silva Branco

Rua da República, 170 | **GUIMARÃIS**

ALFAIATARIA
 DE

Jacinto José Ribeiro
 (RIBEIRO, FILHO)

Sempre Novidades em Casimiras Nacionais e Estrangeiras

TELEFONE 177
 Largo do Conselheiro João Franco — GUIMARÃIS

Adega **LUZES DO MINHO**
 DE **ALVARO V. CARVALHO**

COZINHA À PORTUGUESA, com serviço esmerado e abundante.
 Bebidas finas nacionais e estrangeiras.
 Largo 28 de Maio, 76 e 77 — GUIMARÃIS

Fábrica Manual de Calçado para Homem, Senhora e Criança
 DE

ANTÓNIO DE ALMEIDA GUIMARÃIS
 Fabrico esmerado a preços de combate
 62, Rua da Ramada, 70 | Telefone, 80 | **GUIMARÃIS**

Guimarães, o Berço da Nacionalidade

Guimarães

QUEM, como eu, já trocou a côr primitiva dos cabelos pela da nevada alvura da neve, e persiste, a-pesar-disso, em querer olhar para longe, tem que se resignar a olhar o passado, por ser já muito limitado o horizonte do futuro.

E na contemplação do passado e na sua recordação colhe-se às vezes verdadeiros prazeres.

Os que hoje se extasiam perante as conquistas da civilização, que lhes permitem um gózo da vida mais intenso do que o que desfrutaram os seus pais e avós; os que só com um pequeno jeito a um computador têm luz intensa, ou ouvem sons harmoniosos produzidos a centenas de quilómetros; os que em poucos minutos transmitem uma ordem de um a outro extremo de Portugal, ou mesmo a qualquer outro país do mundo; os que em velozes automóveis se transportam de Guimarães ao Porto em menos tempo do que ainda há poucos anos a diligência os transportaria às Taipas, já não compreendem como os velhos vimezanenses de categoria podiam estar muitas horas em amena cavaqueira à roda das mesas de tempo de ardósia iluminadas a candieiros de azeite, do velho e saído Vagomestre!

Também não compreendem como os velhos de Guimarães se resignavam a nunca lerem um jornal no próprio dia em que saía à luz, nem os namorados a receberem da sua bela as cartas retardadas, que não eram, a-pesar-disso, menos ardentes nem menos sinceras, se é que o progresso e a civilização não expulsaram do coração das jóvens o ardor, o entusiasmo e a sinceridade.

Eu ainda sou do tempo em que as indústrias de Guimarães se limitavam à cutelaria, aos cortumes e à tecelagem manual do linho. Era pouco, certamente, mas em compensação eram acreditadas em todo o país estas indústrias, e tanto que todas elas serviam honradamente de taboetas para as fraudes do que em outras terras se produzia de semelhante.

Hoje Guimarães enveredou decididamente pelo caminho do progresso. Homens audaciosos e empreendedores não duvidaram em ensaiar novas indústrias e, merecidamente premiados pela sorte, desenvolveram-nas de tal forma, que hoje não há justificação para a ociosidade, no velho berço da Pátria Portuguesa. Honra pois aos que se devotaram ao engrandecimento da sua terra, porque são verdadeiros beneméritos.

A. C. C.

GUIMARÃIS, jóia do Turismo

QUEM percorre o mundo, na ânsia de sensações novas, para que a alma inebriada na beleza forneça ao organismo energias para mais intensa luta, sente tanto maior entusiasmo quanto mais atraentes se lhe deparam os quadros da vida.

E sempre para as maravilhas da Natureza, para o engenho do homem que as nossas atenções de preferência se dirigem.

Guimarães, reclinada no coração do Minho, formosíssimo jardim natural, dá-nos um brilho de paisagem que surpreende e do qual bem se pode dizer «non plus ultra».

Valés fertilíssimos, multicolores, cujo vicejante arvoredado, com a sua aragem suave faz vibrar em ondulações de cambiantes tonalidades, que os preguiçosos cursos de cristalina água vão embalando com o seu doce murmúrio; montanhas alteiras, de largos recortes, orgulhosas dos seus grandes maciços graníticos, do aprumo e grandiosidade das suas árvores, do

Os Coletinhos

Os coletinhos do Minho,
Os coletinhos,
São todos feitos de rosas,
De cravos e mariposas,
De madressilvas formosas,
E de muitos passarinhos.

Aos saltinhos sobre as rosas,
Os passarinhos,
Ouvindo cantar as noras,
Passam horas e mais horas
A debicar as amoras
Nas silvas dos coletinhos...

Os coletinhos do Minho,
Os coletinhos,
São todos feitos de espigas;
E gostam de ouvir cantigas
Na boca das raparigas
Os *trastos* dos coletinhos!

Os coletinhos do Minho,
Os coletinhos,
Também têm sua malícia;
Muito gostam da carícia,
Da sedutora delícia,
De uns peitos muito quentinhos!...

Meu amor, hei-de te dar
Um coletinho
No dia do meu noivado;
Um coletinho encarnado,
E mesmo assim enfeitado
Como os das mças do Minho.

Novais Teixeira.

Este número foi visado pela Comissão de Censura

mimo da sua vegetação; rios fertilizadores, de prodigiosa energia mecânica, com suas margens cheias de poesia; um céu azul vivo, doirado por acalentador e fulgurante sol, são a dádiva da Natureza.

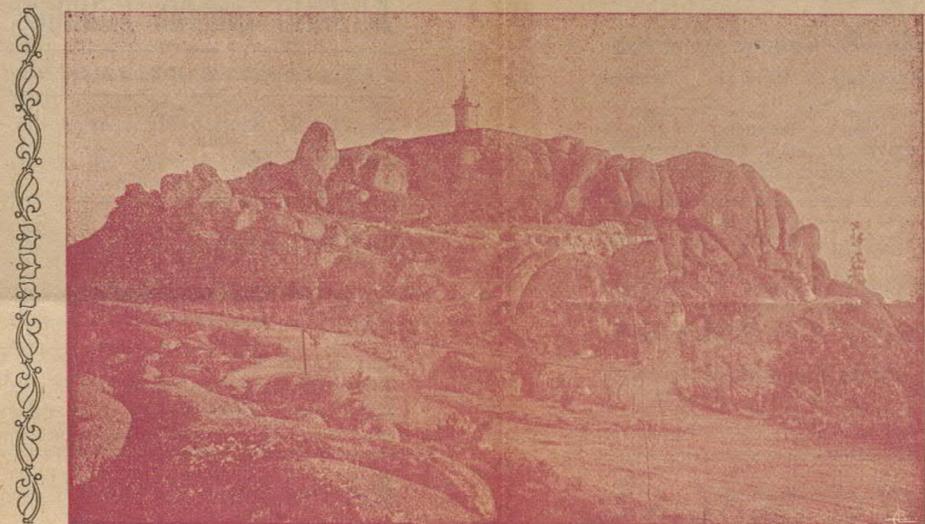
O homem, de imaginação infatigável, nunca satisfeito de si próprio e querendo ir sempre mais além, tem procurado incessantemente rivalizar com o centro de todas estas maravilhas, dominando-as com o seu engenho, erguendo em toda a parte monumentos grandiosos ao seu esforço, à sua indomita energia. É a cidade berço da Nação, cheia de tradições gloriosíssimas, com seus notáveis monumentos arquitectónicos, o Castelo, o Paço dos Duques de Bragança, o edifício dos Paços do Concelho, a igreja da Oliveira, o edifício da Sociedade Martins Sarmiento e tantos outros que seria longo enumerar; a sua riqueza artística revelada nas preciosidades raríssimas e valiosas dos Museus Alberto Sampaio e Martins Sarmiento, em bellíssimas talhas religiosas, em preciosíssimas jóias e mobiliários estilizados; a sua extraordinária actividade comercial e industrial.

São as suas excelentes estâncias Termas de Vizela e Taipas, de maravilhosas águas medicinais e confortáveis instalações. São os prodigiosos centros fabris, dos vales do Ave e do Vizela, onde em centenas de fábricas se desenvolve a maior actividade industrial do País. É a linda estância da Penha, cuja vista panorâmica

maravilha e surpreende. É o colosso de arquitectura moderna do templo de S. Torcato. São as famosas reliquias da primitiva civilização, as citânias de Sabroso e Briteiros. São enfim monumentos grandiosos, riquezas imensas, obras de arte sem fim, pérolas formosíssimas que o homem tirou à Natureza para fazer de Guimarães uma preciosa jóia de Turismo.

A. F.

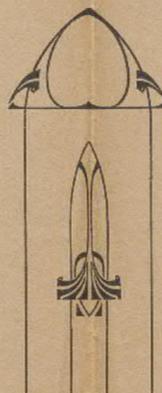
O Grupo Excursionista Vimezanense «Os Infalíveis», ao realizar o seu 5.º passeio anual — Peregrinação patriótica pelos cantos desta Jardim cheio de Graça que se chama Portugal — saúda entusiasticamente os grupos seus congéneres, envolvendo nesta saudação todos os habitantes desta Pátria heróica e bela.



Amor com amor se paga...

SE a circunstância de sermos Vimezanenses, — circunstância para nós, aliás, muito envaidecedora —, impõe deveres e uma linha de conduta que em tudo se harmonize com os nomes gloriosos e a tradição fidalga que a nossa presença evoca, o facto de sairmos anualmente da nossa Terra nestas excursões colectivas, simultaneamente de estudo e de descanso, de distracção e de recreio, — a que fez jus um longo período de actividade e de trabalho —, dá-nos também o direito de sermos recebidos, como amigos, por aqueles a quem vamos procurar em *suas casas*, tornando-nos credores, oportunamente, da sua visita, que sabermos festejar com a alegria própria da amizade reconhecida, — numa entusiástica e memorável recepção!

João Ninguém.



.... «O Grupo «Os Infalíveis», correspondendo ao seu próprio título, é «infalível» na prática do seu programa que, em síntese, nisto se define: — Educar o espírito pela lição viva das viagens; portugalizar a alma, conhecendo a terra inteira da Pátria; dizer bem da terra natal a toda-a-gente; viver, finalmente, o tempo... enquanto é tempo.

A. L. de Carvalho.

Itinerário: — Guimarães, Famalicão, Porto, Coimbra, Leiria, Fátima, V. N. de Ourem, Tomar, Torres Novas, Santarém, Cartaxo, Vila Franca de Xira, Lisboa, Oeiras, Estoril, Cascais, Sintra, Mafra, Torres Vedras, Óbidos, Caldas da Rainha, S. Martinho do Porto, Nazaré, Alcobça, Batalha, Leiria, Pombal, Condeixa, Coimbra, Luso, Bussaco, Anadia, Porto, Santo Tirso e Guimarães.

Guimarães - Penha
Um trecho pitoresco
da formosa montanha

No momento da partida...

ALMAS patricias vivendo em Sonho, os «Infalíveis» vão, qual bando de andorinhas abandonando o beiral onde nasceram, levar, à Lusa Grei, em caricioso preito, a ardente saudação da Grei vimezanense, Grei laboriosa desta pátria pequenina — pátria do Berço, Berço da Pátria portuguesa!...

Daqui, dêste cantinho perfumado do florido Minho, — onde a Natureza, qual fonte divina de divina graça, vibra em voluptuosas melodias de voluptuoso anseio — alam-se, demandando regiões do Sul, os «Infalíveis»... E, vindo-os partir assim, em jornada de prazer e brevidade, evoco um secular conselho incitante:

«Apressai-vos, apressai-vos! Tecei grinaldas das mais lindas rosas para cingir com elas as horas que passam.» ... Encimando as grinaldas, brilhe em esplendor e ressoe por todas as horas a sacrossanta palavra: — GUIMARÃIS!...

A. de Macedo.

As Chinelinhas

As chinelinhas do Minho
A saltitar no caminho
São trovas e ladaínhas!...
São bules-bules, girassóis,
Gorjeios de roussinóis,
Amoras já madurinhas.

As chinelinhas
do Minho!
As chinelinhas...

São amorosos pecados
A's estradas confessados
Sem medo de penitência!...
Grandes pecados que são!
E' bonita a confissão
Naquela alegre cadência.

As chinelinhas
do Minho!
As chinelinhas...

Depois que fino cuidado
No feitio do bordado
No decote dêsse Minho!...
Fazem lembrar violetas
As chinelinhas tão pretas,
As chinelinhas do Minho!

As chinelinhas
do Minho!
As chinelinhas...

Têm segredos, as tontas,
Nas suas garridas contas;
Lindas histórias até!...
Fazem inveja a rainhas
Essas negras chinelinhas
Muito justinhas ao pé!

As chinelinhas
do Minho!
As chinelinhas...

Ao som da caninha verde
A chinelinha se perde
Na tentação das cantigas!
E depois dança-se o Vira
E a chinelinha delira...
Caprichos de raparigas!

As chinelinhas
do Minho!
As chinelinhas...

A chinelinha delira...
Mas o Manel só suspira...
— «Olha mça o teu derraço!»
.....

Eu quero umas chinelinhas
Para ver se te enfeitigo!!!...

As chinelinhas
do Minho!
As chinelinhas...

Amélia de Guimarães Vilar.

Meditações

A vontade de viver tem levado o homem a uma tão grande inquietação, que, sem o querer, chega até ao despotismo feroz para procurar vencer, na etapa da vida mesquinha da terra, o sonho que o atormenta no desejo de abraçar tudo quanto o rodeia: céu e mar, cêrros e montanhas.

Para isso, galga os caminhos, fecha os olhos à poeira em espiral diabólica das grandes velocidades e sobe aos píncaros das serras a beijarem as nuvens em maré cheia de revolta tempestade. Debruçado então sobre aquelas enormes e gigantescas colunas das cidades, o homem recebe a primeira desilusão porque nada encontra que satisfaça, que encha a sua vontade insofrida e tirânica, antes o aterroriza a visão da miséria humana que vai pelo mundo, vista lá de cima, longe do contacto das almas a arder na fogueira egoísta que as devora, pois a lama não pôde ainda chegar até lá — às serras virgens entregues ao silêncio brando e suave da religião da Natureza.

Acorrentado à ideia que o sonambuliza como uma coisa sem vontade nem sentido, o homem continua correndo veloz e afogueado, na vertigem louca de achar o *terminus* culminante que o vai deixar enfim plenamente enlevado ao contemplar, todo entregue a si, novos seres e coisas que o seu sonho de sempre tão ansiosamente busca através do seu pensamento divino. Mas a *incógnita* é eterna, vive a vida esfingica feita mistério a dormir na insondável noite do mundo, espicaçada pela curiosidade humana, procurando penetrar-lhe até à sua imortalidade...

Quási sempre, porém, surgem — aos olhos perscrutadores de quem viaja — momentos de fundo espiritualismo, que, por mais breves, fazem elevar para o alto, em mística ascensão, a sua alma cheia de graça perene e feliz, deixando-se ante-gozar diante do colorido esmaltado da Natureza, do bulício das coisas, do sussurro das águas cristalinas em branda voz de queixume e mágua, do gorgoejo amoroso das aves — loucas em sua plena liberdade e ziguezagueantes no espaço claro do infinito — à hora em que o Sol, em triste adoração de saúde, se despede da terra prestes a envolver-se nas sombras brumosas da noite...

Assim, pois, o homem julga ter encontrado a satisfação de ver realizado o seu desejo; e cre-se feliz, porisso, porque o seu espírito se alieou da terra, emancipou-se da matéria — divinizando-se, — entregue como está a todos os mais belos pensamentos e, como uma criança que a *cantiga do berço* consegue adormecer, «sorrindo» — no dizer enlevado e terno das mãis — *para os anjos*, esquece-se de si próprio. Dá então largas aos seus sentimentos que começam a agitá-lo na sua alma de eterno sonhador.

Benditas as almas em sonho... Sonho feito luz nas almas das coisas!

E' o que se dá comigo quando — só ou em companhia — me ponho a cismar ao parapeto da varanda da montanha da Penha, contemplando desde o mais pequenino grão de areia até às mais sublimes e grandiosas coisas da Natureza — fechando os olhos para mais e melhor perscrutar a minha alma poisada nas mãos de Deus...

— Que «Os Infalíveis» — bons rapazes e bons amigos — encontrem, neste seu novo passeio, a alegria de viver umas horas esquecidos da miséria humana e, como o filho pródigo regressem a casa dos seus, satisfeitos e mais irmãos — humana e fraternalmente escrevendo com palavras do coração.

Afonso França.

Guimarães: a sua Indústria e o seu Comércio

CAFÉ ORIENTAL

O mais frequentado da cidade. — Instalações modernas.

Situado na Praça D. Afonso Henriques

Telefone—154

Guimarães

PENSÃO COMERCIAL

Proprietário: JOÃO DE ARAUJO

A PENSÃO preferida pela Ex.^{ma} Classe dos viajantes por se encontrar situada no centro da cidade.

Praça D. Afonso Henriques, 17 — GUIMARÃIS

Armazém de Pentes, Ferragens e Cutelarias
DEPÓSITO DE CALÇADO

DE

Augusto Mendes

Rua de Gil Vicente, 45 e 47 — GUIMARÃIS

FÁBRICA DE MALHAS

DE

ARMAZÉM DE FAZENDAS BRANCAS

DE

ANTÓNIO PIMENTA

Telefone 220

48, Rua 31 de Janeiro, 54 — GUIMARÃIS

Pensão LOPES

Rua da República (Porta da Vila)

Guimarães

□ □ □

Almoços, Jantares e Serviço à Lista.
Deliciosos vinhos verdes da região.

Fábrica de Cortumes da Madrôa

Artigo acreditado e garantido.

AMADEU MIRANDA

Rua da Liberdade — Guimarães

Casa de Vinhos

de João Fernandes da Silva

Rua Dr. Avelino Germano, 30 (antiga S. Paio) — Guimarães

Especialidade em vinhos verdes da região e
doçes de Guimarães.

Grande sortido em vinhos finos, cervejas e
laranjadas. Também se fornecem comidas.

FARMÁCIA DIAS, SUC.^{OR}
Henrique de Sousa Correia Gomes

Farmacêutico pela Universidade de Coimbra

72, R. da República, 74 Telefone 148 GUIMARÃIS

Agência da Companhia de Seguros contra Desastres no Trabalho «A Social»

QUEREM apreciar o legítimo PÃO DE LÓ
DE MARGARIDE, de Leonor Rosa da
Silva, Sucessores? Peçam-no à Casa **BRAGA
& CARVALHO**, antiga Casa Barroso. Os
maiores depositários em GUIMARÃIS.

João Baptista Sampaio

Caldas das Taipas

GUIMARÃIS

Fabrico especial de garfos em ferro.
Qualidade garantida.

Fábrica de Cutelarias

Garfos de ferro, Pentes e Ferragens

DE

António Faria da Silva

Caldas das Taipas — GUIMARÃIS

BENTO PEREIRA

Especialidade em fabrico de garfos

Qualidade garantida.

Sande (S. Lourenço) — TAIPAS

Fábrica a Vapor de Marcenaria, Serração e Moagem

Sortido completo de
Móveis, Estofos, Tapeçaria e Decorações

Móveis de ferro

Estância de Madeiras

Rua de Gil Vicente, 57

Rua de Paio Galvão, 90

Alberto Pimenta Machado

Fábricas e Armazém de Tecidos de Algodão

RUA DE PAIO GALVÃO

GUIMARÃIS

Telefones { Armazém, 59
Escritório, 110

FÁBRICA DE CORTUMES

DE

JOSÉ TORCATO RIBEIRO JÚNIOR

Telefone 131

Rua de Couros

GUIMARÃIS

TODAS AS FAZENDAS
Para Sapateiro, Tamanqueiro e Correeiro
Vendas directas para a provincia.

Guimarães: a sua Indústria e o seu Comércio

Fábrica de Tecidos do Saganhais
DE
António Ribeiro da Cunha

Telefone - 3
PEVIDÉM GUIMARÃIS

FÁBRICA DE TECIDOS DE ALGODÃO E SEDA
ESPECIALIDADE EM PANOS ALINHADOS PARA LENÇÓIS
ANTÓNIO MOREIRA GOMES
GANDARELA TELEFONE 22 Rêde Pevidém GUIMARÃIS

Fábrica de Tecidos de Linho e Algodão
DE
Agostinho da Silva Areias

Telefone 24 — Rêde do Pevidém
Serzedelo Guimarães

Fábrica de Tecidos de Algodão
Cobertores, colchas, lenços, atalhados
e panos em tôdas as larguras
DE
Manuel da Fonseca e Castro
Pevidém — GUIMARÃIS
TELEFONE N.º 8
A sua especialidade são panos alinhados

FÁBRICA DE TECIDOS
Vital Marques Rodrigues
Telefone 197
MASCOTELOS
COVAS GUIMARÃIS

Fábrica de Cutelarias a Vapor
Marca 35 Registada
A mais antiga e a mais acreditada. Premiada
em tôdas as Exposições a que tem concorrido.
Fábrica Manual de Tecidos de Algodão e Sêda
Joaquim Ribeiro Moura
PISCA — GUIMARÃIS — Portugal

FÁBRICA DE TECIDOS DO MIRADURO
DE
Joaquim de Almeida Guimarães
Telefone, 183
Creixomil Guimarães

Pensão - Restaurante Central
DE
Manuel da Silva Leite
S. Torcato — Guimarães

Fornece almoços, jantares e serviço à lista. Dormidas.
Aceitam-se comensais. — Preços convidativos.

HOTEL VILAS
CALDAS DAS TAIPAS
Situação esplêndida. O mais antigo das Termas. Tratamento excelente.
PREÇOS MÓDICOS
Proprietários: FRANCISCO DE OLIVEIRA & FILHOS

José Fernandes de Melo
Marca 3
Encarrega-se do fabrico de tôda e qualquer obra de Cutelaria, garantindo a sua qualidade e perfeito acabamento.
Creixomil-(Rio Selho)-Guimarães

Fábrica de Cutelarias SILVA, MARCA-5
Fundada em 1882
José Francisco da Silva, Filho & Genro
Miradouro Guimarães

CARLOS DE LEMOS-Marca 54
Garante ao cliente esta Marca, assim como troca qualquer peça, caso não corte.
Fabrico de Cutelarias em aço fino
Uma das melhores marcas de Guimarães
MIRADURO GUIMARÃIS

Fábrica de Tecidos de Algodão e Sêda
Especialidade em riscados para colchões e panos alinhados
DOMINGOS DA CUNHA ABREU
Telefone 4
Rêde do Pevidém
Lugar do Peixoto PEVIDÉM

Fábrica de Tecidos de Linho e Algodão
Panos em tôdas as larguras
ALBANO M. COELHO LIMA
Telefone 12 PEVIDÉM

Fábrica de Tecidos Linhos de Guimarães
DE
Francisco da Silva Areias
Telefone 199
Covas — Urgeses Guimarães

Fábrica de Tecidos de Algodão e Sêda
DE
Narciso de Sousa Lobo
RONFE GUIMARÃIS

Guimarães, o Berço da Nacionalidade

Estabelecimento Termal de Vizela

O maior e melhor balneário do País com o mais perfeito arsenal hidrológico

Director clínico: **Dr. Alfredo Pinto**

Balneário do Mourisco — Temperatura da água 33°. Especial para as doenças da pele. Aguas sulfuradas, sódicas, litinadas e radio-activas de temperatura de 1° a 65°. Especificas no tratamento do reumatismo, diversas dermatoses, doenças crónicas do aparelho respiratório e da naso-faringe. Altamente benéficas na cura da sífilis e nas doenças crónicas do aparelho uro-genital.

Instalações modernas e modelares. Pulverizações e inalações brônquicas e nasais, irrigações nasais, vaginais, uretrais e rectais. Aplicações de lamas, sistema Dax. — parciais e totais. Luxuoso gabinete de fisioterapia para aplicações de banhos hidro-eléctricos, diatermia, raios ultra-violetas, galvanização e paradisação.

Em Vizela encontram-se bons hotéis com primoroso tratamento de mesa. Restaurantes e pensões mais económicas. Grande número de casas particulares que se alugam mobiladas para famílias.

HOTEL DO TOURAL

TELEFONE 74

Guimarães

Situado no ponto mais central da cidade, completamente transformado e com todo o conforto moderno. Agua canalizada, luz e campainhas eléctricas em todos os aposentos. Quartos de banho. Esmerado serviço de mesa.

Gerente: **Paulino Ferreira Leite.**

HOTEL DA PENHA

A 617 METROS DE ALTITUDE

Instalações modernas e confortáveis, reunindo todas as condições de higiene e comodidade.

Expressamente proibida a entrada de doentes pulmonares.

TELEFONE 144

Gerência de **Paulino Ferreira Leite.**

CAFÉ TOURAL

COM BILHAR

O mais central da cidade.
Instalações modernas.

Gerente: **Paulino Ferreira Leite.**

Internato Municipal

Anexo ao Liceu Martins Sarmiento de Guimarães

Telefone 139

Estabelecimento de Ensino com todos os alunos matriculados no Liceu instalado no mesmo edificio.

INSTRUÇÃO
PRIMÁRIA
E
SECUNDÁRIA.

EDUCAÇÃO
MORAL,
CIVIL E
RELIGIOSA



Instalações de primeira ordem.

Alimentação esmerada, com vinho a todas as refeições.

Disciplina suave mas firme, sem os rigores que revoltam nem as branduras que desmoralizam.

Anuidade:
2.700\$00

Colher informações dos alunos e suas famílias e pedir esclarecimentos aos Directores:

Mons. José Maria da Silva — P.º José Carlos Simões de Almeida — P.º Gaspar Nunes — Manuel da Costa Pedrosa